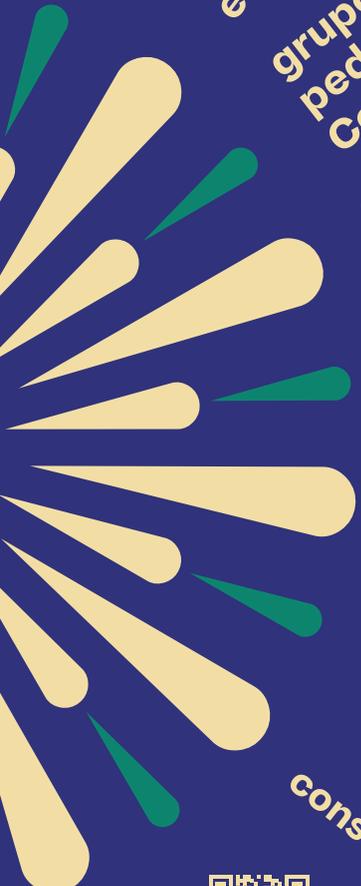


Ministério da Cultura e Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, Sustenidos e Conservatório de Tatuí apresentam:

tatuí

conservatório
de música
e teatro





8 apresentações
especiais

grupos artísticos e
pedagógicos do
Conservatório de Tatuí

shows, concertos e
espetáculo teatral

artistas
convidados(as)

11 a 18 ago / 2024 / 20h
Teatro Procópio Ferreira

entrada gratuita

conservatoriodetatui.org.br



programação especial em comemoração aos 70 anos do Conservatório de Tatuí

dias 11 a 18
agosto / 2024
Teatro Procópio Ferreira

tatuí conservatório
de música e teatro

domingo
11/8 • 20h

Lenine e Spok
+ Banda Sinfônica



segunda
12/8 • 20h

Thaina Souza e
Carlos Eduardo Santos
+ Orquestra Sinfônica,
Coros e Madrigal



terça
13/8 • 20h

Hamilton de Holanda
+ Big Band e
Jazz Combo



quarta
14/8 • 20h

Renato Teixeira
+ Grupo de
Música Raiz



quinta
15/8 • 20h

John Boudler
+ Grupo de
Percussão



sexta
16/8 • 20h

Hercules Gomes
+ Camerata de Violões
e Grupo de Choro



sábado
17/8 • 20h

Coletivo Cê
+ Cia. de Teatro



domingo
18/8 • 20h

Big Band dos(as)
Professores(as)



programação
especial em
comemoração
aos 70 anos do
Conservatório
de Tatuí

dias 11 a 18
agosto / 2024
Teatro Procópio Ferreira

tatuí conservatório
de música e teatro

conservatório
de música
e teatro

tatuí

Conservatório de Tatuí: 70 anos de excelência artística

É com imenso orgulho que celebramos os 70 anos de fundação do Conservatório de Tatuí, uma das mais respeitadas escolas de música e artes cênicas da América Latina. Desde sua criação, em 11 de agosto de 1954, o Conservatório tem sido um farol de excelência artística, formando gerações de músicos, atores e artistas que elevam a cultura brasileira aos mais altos patamares.

Ao longo dessas sete décadas, o Conservatório de Tatuí não apenas se consolidou como um centro de formação artística de renome, mas também como um importante equipamento de difusão cultural e uma das mais bem-sucedidas políticas públicas culturais do Estado. Suas portas sempre estiveram abertas para acolher talentos de todas as partes do Brasil e do mundo, sem distinções, proporcionando um ambiente fértil para o desenvolvimento artístico e pessoal.

A trajetória do Conservatório é marcada por conquistas e inovações. Seus alunos e ex-alunos brilham em palcos nacionais e internacionais, levando consigo a marca da qualidade e dedicação, essência desta instituição. Além disso, o Conservatório tem desempenhado um papel crucial na democratização do acesso à cultura, oferecendo oportunidades para que todos possam vivenciar e apreciar as artes. Assim, sua contribuição vai além da formação técnica, impactando positivamente a vida das comunidades que alcança.

Hoje, este importante equipamento de formação e difusão cultural atende mais de 2.700 estudantes por ano, oferecendo gratuitamente mais de 70 cursos regulares de música e teatro, além de cursos livres e de aperfeiçoamento. Com uma programação cultural intensa, realiza mais de 700 eventos anuais, atraindo um público superior a 110 mil pessoas.

Neste momento de celebração, rendemos homenagens a todos os que fazem e fizeram parte da construção dessa história de sucesso: professores, alunos, funcionários e parceiros. Que os próximos anos sejam de ainda mais realizações e que o Conservatório de Tatuí continue a ser um símbolo de competência e inspiração para todos.

Parabéns, Conservatório de Tatuí, pelos seus 70 anos de paixão pela arte e pela cultura!

Marília Marton

Secretária da Cultura, Economia e Indústria
Criativas do Estado de São Paulo

Conservatório de Tatuí 70 anos

Fundado oficialmente em 11 de agosto de 1954, o Conservatório de Tatuí celebra neste mês seus 70 anos. Este importante equipamento de formação e difusão cultural do Estado de São Paulo já formou milhares de músicos(as), atores/atrizes e luthiers, muitos(as) dos(as) quais levam o nome da instituição para os mais diferentes países mundo afora.

A escola, que ofereceu suas primeiras aulas no porão emprestado de uma casa situada em uma cidadezinha do interior paulista, conquistaria, anos mais tarde, o título de “Maior escola de música e teatro da América Latina”. Atualmente, atende a mais de 2.700 estudantes anualmente, pessoas vindas de mais de 200 municípios, de diferentes regiões do Brasil e, também, de outros países. E com potencial para fazer cada vez mais.

A história do Conservatório de Tatuí começa por volta de 1950. A cidade, na época, passava por um momento de grande desenvolvimento econômico. A indústria têxtil atraiu novos habitantes, alguns estrangeiros, e com eles, a vida social também foi incrementada. Havia já uma forte tradição musical, representada, sobretudo, pelas bandas de baile. Uma delas trazia em sua formação o violinista Otávio de Azevedo (“Bimbo” Azevedo) e o violoncelista João Del Fiol, que foi seu aluno e que teve importância fundamental na fundação do Conservatório de Tatuí.



Conta-se que, em 1950, ao visitar a cidade, o deputado Narciso Pieroni se encantou com a qualidade da recepção musical feita pela banda de Del Fiol. Ao perceber tamanho entusiasmo, o músico acabou por convencer o político a prometer a criação, em Tatuí, da primeira escola pública de música do Estado de São Paulo. A oportunidade era tamanha que, na mesma noite, um grupo de intelectuais da cidade se reuniu no bar do Hotel Del Fiol e redigiu o esboço do projeto de lei que criaria a escola, inspirada no Conservatório Dramático e Musical de São Paulo e na Escola Nacional de Música do Rio de Janeiro. O projeto foi apresentado à Assembleia Legislativa em dezembro de 1950 e sancionado pelo então governador Lucas Nogueira Garcez (1951-1955) em 13 de abril de 1951.

O primeiro endereço do Conservatório de Tatuí foi o porão emprestado de um imóvel residencial localizado na esquina das ruas Humaitá e José Bonifácio. Os proprietários habitavam a parte superior da casa e cederam a parte inferior para a instalação das salas de aula. O anúncio de abertura de vagas, em abril de 1954, atraiu 331 candidatos(as) em apenas cinco dias. Todos eram moradores de Tatuí, que contava, então, com 30 mil habitantes.

Das pessoas inscritas, 30 puderam iniciar efetivamente os cursos, que englobavam: Canto, Piano, Violino, Violoncelo, Violão, Flauta, Clarinete e outros instrumentos de sopro, além das aulas teóricas de Harmonia, Contraponto e Fuga, História da Música, Pedagogia Musical, Análise Harmônica e Construção Musical, Folclore e Arte Dramática.

Nesta época, não havia ainda livros e métodos de ensino para estes cursos. Muitos professores escreviam as lições, uma a uma, nos cadernos de seus estudantes.

Conservatório de Tatuí 70 anos

Diário do Estado de S

NUMERO DO DIA

Cr\$ 0,70

Gerente: ANTONIO DORIA GONZAGA

Diário GOVERN

LEI N. 997, DE 13 DE ABRIL DE 1951

Dispõe sobre criação de um Conservatório Dramático e Musical na cidade de Tatuí.

LUCAS NOGUEIRA GARCEZ, GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei,

FAÇO saber que a Assembleia Legislativa decreta e eu promulgo a seguinte lei:

Artigo 1.º — Fica criado na cidade de Tatuí o Conservatório Dramático e Musical.

Artigo 2.º — O Conservatório terá por finalidade:

- a) transmitir, pelo ensino, conhecimento da arte musical;
- b) formar técnicos e profissionais, com base artística;
- c) promover e estimular a difusão da música.

Artigo 3.º — O ensino será ministrado em dois graus: fundamental e geral.

Parágrafo único — O fundamental é preparatório do geral, que tem por objeto principal formar instrumentistas profissionais de orquestra e câmbios.

Artigo 4.º — O ensino compreenderá as seguintes disciplinas que integram os diversos cursos do Conservatório:

- Teoria e Solfejo
- Harmonia
- Contraponto e fuga
- Análise Harmônica e construção musical
- História da Música
- Instrumentação e composição
- Pedagogia musical
- Noções de ciências físicas e biológicas
- Folclore nacional
- Piano
- Violino
- Violoncelo
- Canto
- Flauta
- Clarineta e congêneres
- Orfeão
- Declamação Lírica
- Dança e Arte Dramática.

§ 1.º — As disciplinas de que trata este artigo serão distribuídas nos graus fundamental e geral e lecionadas de acordo com a natureza de cada curso obedecendo a programas previamente aprovados.

§ 2.º — Além das matérias enumeradas neste artigo, poderão ser criadas outras, à medida que se faça evidente a sua necessidade.

Artigo 5.º — Os serviços administrativos serão distribuídos pelas seguintes seções:

- 1.ª Seção — Expediente e Arquivo
- 2.ª Seção — Contabilidade
- 3.ª Seção — Biblioteca, Museu e Fonoteca
- 4.ª Seção — Almoarifado e Portaria.

Artigo 6.º — Constituem os órgãos de direção técnica e administrativa do Conservatório:

- a) o Diretor;
- b) o Conselho Técnico-Administrativo;
- c) a Congregação.

Artigo 7.º — O corpo docente do Conservatório será constituído por lentes catedráticos, docentes livres, adjuntos e eventualmente professores contratados.

Parágrafo único — O provimento no cargo de lente catedrático será feito por concurso de títulos e provas.

Artigo 8.º — Vetado.

Artigo 9.º — Vetado.

Artigo 10 — O Governo do Estado, após a promulgação desta lei, expedirá o regulamento do Conservatório Dramático e Musical de Tatuí.

Artigo 11 — Vetado.

Parágrafo único — Vetado.

Artigo 12 — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Estado do Governo do Estado de São Paulo aos 13 de abril de 1951.

LUCAS NOGUEIRA GARCEZ

J. Canuto Mendes de Amorim

Publicada na Diretoria Geral da Secretaria de Estado dos Negócios do Governo, aos 16 de abril de 1951.

Carlos de Albuquerque Seiffarth, Diretor Geral, Substituto.

Publicação da lei que sanciona a criação do Conservatório Dramático e Musical da cidade de Tatuí. Recorte do Diário Oficial do Estado de São Paulo, dia 17 de abril de 1951.





Jantar de inauguração do Conservatório de Tatuí, 1954, com a presença de Lucas Nogueira Garcez, Governador do Estado, e Narciso Pieroni, Secretário de Cultura.



O primeiro diretor da escola foi Eulico Mascarenhas de Queiroz, que trabalhava como redator de programas musicais do Teatro Municipal de São Paulo. Dentre os músicos que ele trouxe para dar aulas no Conservatório de Tatuí estava o flautista Spartacco Rossi, maestro, compositor e arranjador brasileiro, autor, entre outras, do consagrado Hino dos Expedicionários. Rossi teve enorme importância nos primeiros anos da instituição, sobretudo ao formar a Orquestra Sinfônica de Amadores e promover apresentações por toda a cidade, incluindo as óperas “Juca Pirama” (Padre Antonio Massana) e “O Guarani” (Carlos Gomes). Spartacco Rossi manteve-se na instituição até se aposentar, em 1970.

Com a saída de Eulico Queiroz, em 1959, a direção da escola foi assumida sucessivamente por Altino Santarém, Yollanda Rigonelli e Djalma de Carvalho Moreira. Em 1968, o Conservatório de Tatuí registrava 250 alunos matriculados, quantidade já excessiva para as instalações originais. Em maio deste ano, o professor de flauta e regente José Coelho de Almeida (Prof. Coelho) assume a direção da escola, pleiteia melhorias e inicia uma fase de importantes mudanças.

Em 1969, o prédio onde funcionavam a Câmara e a Biblioteca Municipais é cedido ao Conservatório de Tatuí e torna-se, em 24 de abril daquele ano, a Sede da instituição, na Rua São Bento, 415, Centro. Com as novas instalações, a escola pôde abrir novas vagas e o número de estudantes mais que dobrou, chegando a 600 matriculados(as).

Teatro Procópio Ferreira

Tão logo a sede foi inaugurada, o então prefeito Orlando Lisboa de Almeida iniciou conversas com a Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo do Estado para a construção de uma sala de concertos para a instituição. Em janeiro de 1970, um concerto apresentado pelo pianista João Carlos Martins reuniu várias autoridades na cidade, que prometeram apoio ao Conservatório e anunciaram o início da construção de uma “sala de concerto moderna e funcional”. Foram contratados o arquiteto Igor Sresnewsky, especialista em acústica, e Aldo Calvo, cenógrafo, que assessoraram o arquiteto tatuiano Otavio Guedes de Moraes na elaboração final do projeto. O anteprojeto era de Nelson Marcondes do Amaral Filho.

Teatro Procópio Ferreira em construção, 1970.

As obras começaram em 1970 e, em 20 de junho de 1979, era inaugurado o Teatro Procópio Ferreira – um dos maiores palcos do Estado, com fosso de orquestra com sistema hidráulico, moderno sistema de som e iluminação, e com uma acústica elogiada pelos mais renomados artistas e críticos musicais – citada como uma das melhores do País.

Em 1975, o advogado e empresário José Ephim Mindlin doa uma enorme quantidade de instrumentos musicais para a escola. Mindlin foi Secretário de Cultura, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo de 1975 a 1976, foi membro de conselho de diversas entidades culturais e era um forte entusiasta da cultura. Esta grande contribuição garantiu ao Conservatório de Tatuí uma nova fase de expansão e o título de “Maior escola de música da América Latina”.

Mais tarde, em 1981, outra importante doação: o casal Wanderley e Maria Penteado Bocchi cedem à instituição um extenso terreno (78.456m²), que hoje abriga o Alojamento “Prof. Eurico de Melo Toledo”.

Inicialmente, a ideia era construir ali uma nova sede para a instituição. Assinado pelo renomado arquiteto e designer Ruy Ohtake, o projeto previa ocupar 11.000m²

e permitiria duplicar o número de estudantes. Porém, tal projeto não foi executado. Em vez disso, foram construídos quatro blocos com alojamentos, refeitório, cozinha, lavanderia e área de convivência, inaugurados em 2 de abril de 1998.

Em 25 de agosto de 1980, o Conservatório de Tatuí lança seu curso de Luteria – era a segunda instituição no país a ter o curso, atrás apenas da Funnarte, no Rio de Janeiro. O curso tinha à frente o conceituado luthier italiano Enzo Bertelli, radicado em São Paulo, e seu filho Luigi. Na época, a escola contava com mais de 300 estudantes matriculados(as) na área de Cordas Sinfônicas. Os primeiros instrumentos construídos foram apresentados publicamente em 10 de dezembro de 1982, com um Recital de Cordas.

Quando Prof. Coelho deixa o cargo, em abril de 1983, quem assume a direção é Hans Joachin Koellreutter, já célebre em todo o Brasil como professor e personalidade musical. Sua gestão dura pouco e, no início de 1984, ele é sucedido pelo maestro Antonio Carlos Neves Campos, que permaneceu à frente da instituição por quase 25 anos, até 2008.

A gestão Neves foi marcada pela inclusão de vários novos cursos e áreas no Conservatório de Tatuí. Em 1985, ele pede ao professor Pedro Persone, ex-aluno da instituição e recém-chegado da Europa, para criar

3º Festival da Seresta, 1972.
Espetáculo Folclórico, 1973.





o curso de Cravo. Foi o primeiro curso regular deste instrumento em uma escola de nível técnico no Brasil e que daria início à Área de Performance Histórica, que estuda a chamada Música Antiga, resgatando obras, compositores e instrumentos de séculos passados. Na mesma área, em 2008, Pedro Persone inicia, também, o curso de Fortepiano, desde então é o único curso de nível técnico deste instrumento na América Latina. Hoje, há ainda os cursos de Flauta Doce, Cordas Dedilhadas Históricas, Canto Barroco, Viola da Gamba, Violino e Violoncelo Barrocos.

Outra importante expansão da gestão Neves ocorre em 1989: a criação do núcleo de MPB/Jazz, com cursos de música popular brasileira, jazz e choro, que atraem centenas de novos(as) estudantes, inclusive estrangeiros, muitos dos quais já músicos profissionais em busca de aperfeiçoamento.

Neves também oficializa o curso de Artes Cênicas. Inicialmente ministrado como oficina, desde 1977, pelo ator e diretor Moisés Miastkowsky, agora o curso passa a integrar as habilitações regulares, com grade curricular fixa.

Ópera infantil, 1986.
VII Festival de Teatro Estudantil do Estado de São Paulo, 1989.

Paralelamente, os festivais municipais de teatro são ampliados e surge o Fetesp – Festival Estudantil de Teatro do Estado de São Paulo, oficializado pelo decreto estadual 18434/1982.

O Conservatório de Tatuí destaca-se, ainda, entre os pioneiros na implantação do Curso de Musicografia Braille, ocorrida em 2007, sob orientação de Karla Cremonez Gambarotto Vieira, em cumprimento às Políticas Públicas de Inclusão ao Aluno com Deficiência Visual. O curso possibilita às pessoas com deficiência visual matriculadas nos cursos regulares de instrumento da instituição total acesso à leitura, escrita e teoria musical – acesso considerado essencial à formação do(a) estudante de música. A Musicografia Braille permite a inclusão do(a) estudante em todas as disciplinas, além de torná-lo(a) apto(a) a integrar os grupos musicais pedagógicos e artísticos mantidos pela instituição.

Simultaneamente, Neves intensifica as ações de vivência artística na formação de estudantes, com a criação de novos grupos pedagógicos e artísticos, incluindo: Orquestra Sinfônica (1985), Coro Sinfônico (1988), Orquestra Sinfônica Jovem (1989), Coro Infantil (1990), Camerata Jovem de Violões (1991), Banda Sinfônica (1992), Jazz Combo (1992), Grupo de Choro (1993), Grupo Jovem de Teatro (1996), Orquestra de

Cordas Infantil (1996), Cia. de Teatro (1996) e Camerata de Violões (1996). Amplia a realização de concertos, inclusive com gravação de CDs. Nesta época, são produzidos grandes eventos, encontros, projetos, festivais, óperas - alguns se mantiveram por vários anos. No início da década de 1980, o Conservatório de Tatuí chegou a ter 3.200 estudantes matriculados(as).

Mudança administrativa

Em 2006, a administração do Conservatório de Tatuí passa pela maior mudança de sua história. A instituição deixa de ser diretamente gerida pelo Governo do Estado, que adota o modelo de gestão por meio de contrato com uma Organização Social da Cultura (OS). Neste modelo, o equipamento continua público e o Estado estabelece diretrizes e metas a serem seguidas pela organização selecionada. Os recursos financeiros são repassados pelo Governo à Organização, que também tem a obrigação de captar recursos junto a outros financiadores. Quem assume a gestão do equipamento é a Associação de Amigos do Conservatório de Tatuí (AACT), formada a partir da já existente Associação de Pais e Mestres (APM) da escola, criada em 1981. Seu Conselho Administrativo aprova o nome de Henrique Autran Dourado como novo

diretor executivo e os profissionais da escola passam a ser contratados em regime de CLT, por meio de processos seletivos, com avaliação de títulos, provas escritas e entrevistas.

No mesmo ano, é criado o Polo São José do Rio Pardo, em parceria com a prefeitura deste município – é a única extensão pedagógica do Conservatório de Tatuí fora de sua cidade de origem.

A unidade segue as mesmas diretrizes administrativas e pedagógicas praticadas em Tatuí e atende estudantes de toda a região, inclusive do estado de Minas Gerais.

Nesta época, a instituição inicia, também, uma reestruturação do sistema de bolsas de estudo para estudantes que participam dos grupos, estabelece novos grupos pedagógicos e artísticos, reforçando a produção de eventos culturais.

Em 2012, o Governo de São Paulo cede ao Conservatório de Tatuí um novo prédio, localizado na rua São Bento, 808, onde funcionava o antigo fórum municipal. A nova unidade passa a abrigar a Biblioteca e a oficina de Luteria, além de matérias teóricas, aulas individuais de alguns instrumentos e um auditório.



XXV Festival de Inverno de Campos do Jordão, 1994.
1º Encontro de MPB Instrumental do Conservatório de Tatuí, 2000.





Em 2018, a administração do equipamento é transferida para a OS **Abaçaí Cultura e Arte**, sob direção executiva de Ary Araújo Júnior. Ainda no primeiro ano de gestão, a direção lança dois novos cursos: **Acordeão e Viola Caipira**. Também cria o **Grupo de Música Raiz do Conservatório de Tatuí**, que rapidamente ganha o coração do público. Em 2020, a OS tem seus projetos interrompidos pela pandemia de Covid-19, que obrigou o governo do Estado a suspender as aulas e atividades culturais em todos os equipamentos. Inicia-se uma jornada de adaptação para o modelo virtual de ensino, que enfrenta muitos desafios, até o final da gestão.

Rumo ao futuro

Em dezembro de 2020, por meio de nova Convocação Pública, a gestão do Conservatório de Tatuí é assumida pela **Sustenidos Organização Social de Cultura**, com direção executiva de Alessandra Costa, e o equipamento passa a ser liderado pelo Gerente Geral **Gildemar Oliveira** e pela Superintendente Artística Pedagógica **Claudia Freixedas**. Mesmo sob os desafios da pandemia de Covid-19, que persiste naquele momento, a Sustenidos propõe uma série de inovações, que têm como principais objetivos fortalecer o Conservatório de Tatuí e sua excelência de ensino, trazendo cada vez mais protagonismo aos(às) estudantes.

A nova administração inicia uma intensa e extensa revisão das ementas dos mais de 70 cursos regulares mantidos pelo Conservatório de Tatuí e estabelece o **Projeto Político-Pedagógico da instituição** – algo inexistente até então. Esta ação valida a grade curricular dos cursos já renomados, revisa as referências e amplia a formação ao incluir disciplinas e atividades complementares, alinhadas aos conceitos pedagógicos praticados nas melhores escolas de música e teatro da atualidade.

O Programa de Bolsas de Estudo também foi revisto, com aumento dos valores e da vigência das bolsas nas três modalidades disponíveis: bolsa auxílio, bolsa ofício e bolsa performance. Com esta medida, a Sustenidos reforça as políticas de apoio e permanência de estudantes, com foco em reduzir a evasão escolar.

As ações de vivência artística oferecidas aos(às) estudantes também são intensificadas. **Novos Grupos Pedagógicos** são criados para contemplar todas as habilitações e ciclos de aprendizado, garantindo que todo corpo discente atue em diferentes formações de prática coletiva desde o primeiro ano de curso até concluir a sua formação. Os Grupos Artísticos passam a ser compostos integralmente por estudantes bolsistas, e os(as) músicos(as) que atuavam como monitores(as) tornam-se professores(as), reforçando o suporte ao aprendizado.

O Conservatório de Tatuí chega em 2024 com mais de 50 grupos de música e teatro.

É implantada uma sólida Política de Ações Afirmativas, contando com a consultoria de alguns dos mais conceituados especialistas do País. **Atividades formativas** são oferecidas ao corpo docente para garantir o melhor suporte a estudantes com deficiência. O corpo discente passa a contar com o suporte de um Núcleo de Apoio Pedagógico e de uma Equipe Técnica Social, composta por psicóloga e assistente social. Nos processos seletivos de estudantes, é adotada a reserva de vagas, seguindo o que já está consolidado em diversas instituições e equipamentos públicos no Brasil.

A instituição intensificou a realização de encontros, master classes e concertos com participação de músicos(as), atores/atrizes e docentes de destaque no segmento cultural, artistas convidados(as) para compartilhar seu conhecimento e experiência com estudantes e docentes da escola.

Iniciou a publicação de editais de Ocupação Artística para valorização e apoio a artistas e coletivos da cidade e região e tem investido fortemente na diversificação cultural ao trazer para Tatuí shows, concertos e espetáculos dos mais variados estilos e segmentos culturais.

Outro destaque são as melhorias estruturais realizadas ao longo da gestão: reforma do sistema de ar-condicionado e do estofamento das poltronas no Teatro Procópio Ferreira, revisão dos sistemas hidráulico e elétrico das edificações, acessibilidade da Unidade Chiquinha Gonzaga, substituição e aquisição de novos equipamentos, pintura nas edificações e muito mais.

A partir da chegada da nova gestão da Secretaria de Estado da Cultura, Economia e Indústria Criativas em 2023, sob liderança de Marília Marton, são estabelecidas novas diretrizes que intensificam os aspectos de **profissionalização e inserção de jovens no mercado da Cultura**. Desde então, novas ações e cursos foram formulados para implantação a partir do primeiro semestre de 2024.



É assim – atualizado, jovem, antenado com a diversidade e com muitos projetos que o Conservatório de Tatuí celebra seus 70 anos, de olho no futuro.

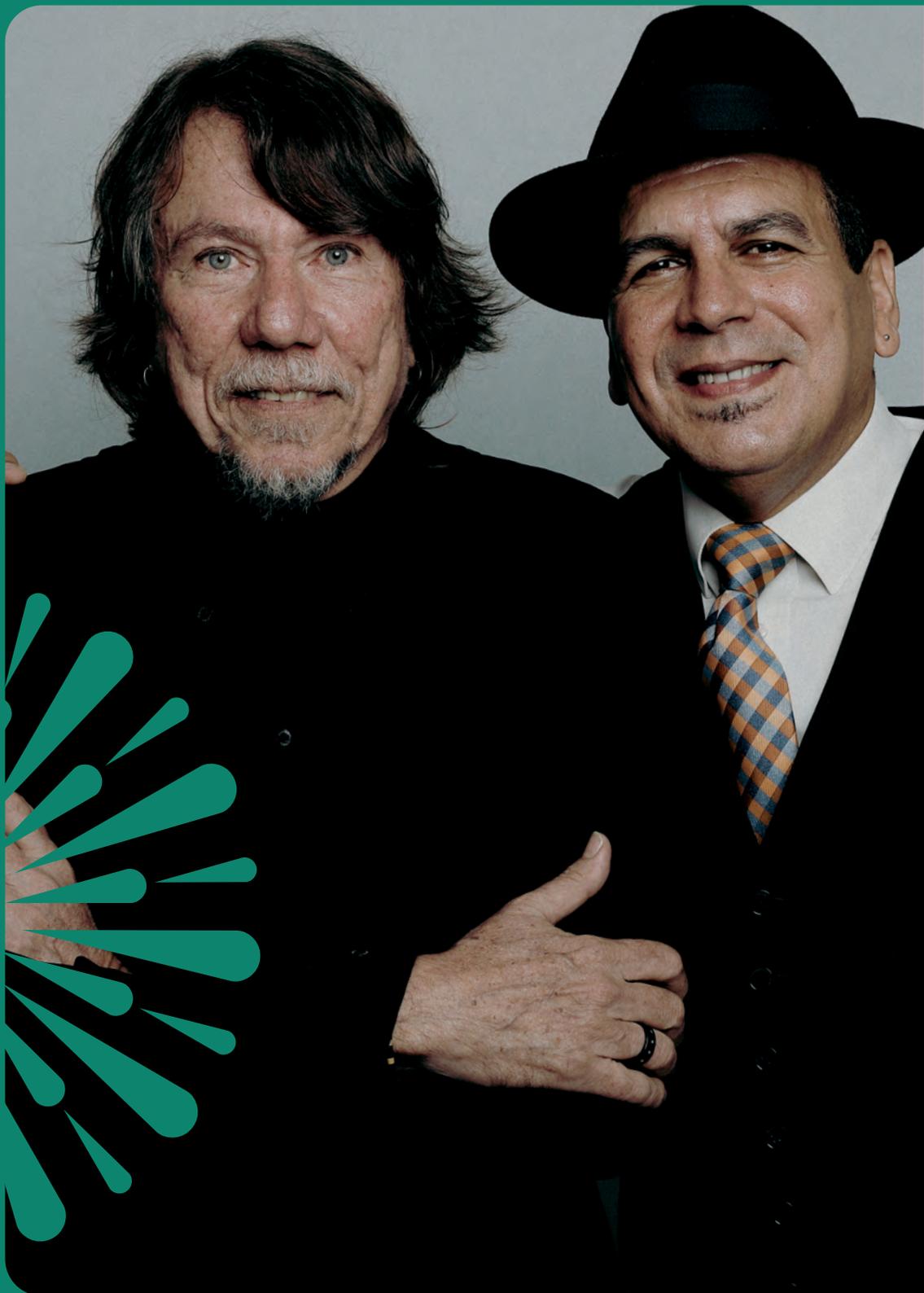




progra mação

11 a 18 agosto de 2024
20h / Teatro Procópio Ferreira

tatuí conservatório
de música e teatro



7 Lenine e Maestro + Spok

Banda Sinfônica
tatuí conservatório
de música e teatro

L O que acontece quando reunimos um ‘cantautor’ de histórias como Lenine, um maestro estudioso e defensor da música brasileira e a Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí, formação com cerca de 60 instrumentistas? Pois é com essa combinação de talentos que abrimos a semana de comemorações do nosso 70º aniversário. O repertório foi selecionado a muitas mãos, com vários arranjos escritos por docentes do Conservatório de Tatuí.



Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí

Coordenação: Marco Almeida Jr.

Spalla: Max Eduardo Ferreira

Bolsistas: Antuane Nieto, Arthur Sandoveira, Carlos André de Castro Gama, Cláudia Daniela Mercado Fernández, Daniel d' Ávila, Dario Huillca Peralta, Davi Gonzalez, David Barbosa Garbin, Fábio Renato da Silva Júnior, Filipe Adum Bertolacini, Jailson Garcia, Giovanni Gabriel Ricioli Vieira, Hugo Sales Ribeiro, Jadede Lima Adão Zambi, Jessé Raimundo, Julio Cesar Rosa, Kaique Eduardo S. Souza, Kawã Proença, Kim Kennerly, Lucas dos Santos Picoli Agapito, Manuela Pavanello, Marcelo Pinto da Silva, Maria Eduarda Cardoso, Matheus Ferreira, Matheus Franz, Mikael Felipe, Natália Schiavinato, Pablo Fernando de Carvalho, Paulo Vinícius Ribeiro de Almeida, Pietra Branco, Renan Zanardi, Ronaldo Luis Caetano de Medeiros, Sofia Rosa Luiz, Thamarara Nunes Costa, Tiago Neri, Vanessa Fernandes, Víctor Oliveira, Vinícius Anghinoni, Vitória Keulere, Vittor Alexandre Barbosa Rufino de Oliveira

Docentes: Agnaldo Francisco da Silva, Carlos Cassius de Biasi, David Muneratto, Edevandro Bernabé, Eliseu Silva Nascimento, Gerson Brandino, Giancarlo Santos de Medeiros, José Augusto Ducatti, Leandro Borges Viginotti, Marcelo Aparecido Afonso, Marcelo de Jesus da Silva, Max Eduardo Ferreira, Rafael Felix Migliani, Ricardo de Souza Francisco, Robson Rogério de Moraes, Valquíria de Campos da Porciúncula

Estudantes convidados: Pedro Costa, Bruna Duarte, Bruno Paulinetti

Músicos convidados: Andressa Luz



Lenine e Spok + Banda Sinfônica programa tatuí

conservatório
de música e teatro

- | | |
|--|--|
| 1 Moraes é Frevo
<i>Arranjo: Spok</i> | 9 Hoje Eu Quero Sair Só
<i>Arranjo: Marcelo Afonso</i> |
| 2 Leão do Norte
<i>Arranjo: Nilson Lopes</i> | 10 Candeeiro Encantado
<i>Arranjo: Thadeu Romano</i> |
| 3 A Rede
<i>Arranjo: Marcelo Afonso</i> | 11 Jack Soul Brasileiro
<i>Arranjo: Nilson Lopes</i> |
| 4 A Ponte
<i>Arranjo: Nilson Lopes</i> | 12 Sabe lá o que é Isso
<i>Arranjo: Spok</i> |
| 5 O Homem dos Olhos de Raio X
<i>Arranjo: Marcelo Afonso</i> | 13 É de Fazer Chorar
<i>Arranjo: Spok</i> |
| 6 Dois Olhos Negros
<i>Arranjo: Marcos FM</i> | 14 Rua da Passagem
<i>Arranjo: Nilson Lopes</i> |
| 7 Leve e Suave
<i>Arranjo: Nilson Lopes</i> | 15 Do It
<i>Arranjo: Marcelo Afonso</i> |
| 8 Paciência
<i>Lenine</i> | 16 Alzira e a Torre
<i>Arranjo: Thadeu Romano</i> |

Conheça nossos convidados e grupos artísticos:

Lenine

Lenine se diz um cantautor: o artista que canta suas próprias composições, ou – como faziam os trovadores do século 12 – transforma em versos as questões, os amores e as sagas de seu tempo. Histórias à base de palavra e música: elementos que, para ele, andam juntos desde sempre. Ou melhor, desde o berço, no Recife, onde cresceu brincando de caçar caranguejo nos manguezais e pegar jacaré nas ondas da praia de Boa Viagem. São daqui suas primeiras referências musicais: Angela Maria, Cyro Monteiro, Bach, Chopin, Jackson do Pandeiro, Miltoninho, o embolador paraense Ary Lobo e Dorival Caymmi. A paixão pelo rock vem por conta própria, turbinada por suas descobertas de Led Zeppelin, The Police e Frank Zappa, entre outros. Até que conhece o álbum Clube da Esquina (Milton Nascimento e Lô Borges, 1972) e, com ele, traz o Brasil de volta a seu universo musical. Depois de tentar o aprendizado formal no Conservatório de Pernambuco (1974), é por suas próprias mãos que vai se encontrar na música e tornar seu violão um meio de expressão.

Maestro Spok

Natural de Igarassu, começou na música aos 13 anos. No final dos anos 1980, estudou no Centro de Criatividade Musical do Recife e pôde trabalhar com mestres do Frevo. Na década seguinte, enxergou outros horizontes. Entendeu que a liberdade deveria ter lugar assegurado na sua música. É há quase vinte anos é instrumentista, arranjador e diretor musical da SpokFrevo Orquestra, referência da música instrumental brasileira, que contribui para elevar o Frevo ao seu status merecido. Integrou bandas de grandes artistas brasileiros, mas foi com a SpokFrevo Orquestra que conheceu o mundo e deu início a outros importantes projetos. A educação é outro marco na sua trajetória: na intenção de transformar a vida, história de crianças e adolescente, que vivem em áreas de vulnerabilidade social, o maestro mantém há 4 anos o Instituto Passo de Anjo, na sua cidade Abreu e Lima, onde se oferecem iniciativas de desenvolvimento através da música, da dança, artes cênicas e do canto. Apesar da pouca idade, Spok é, sem dúvidas, inspiração.

Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí

Fundada em 1992, a Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí, que conta com mais de 50 integrantes, atua fortemente na execução de obras encomendadas a arranjadores e compositores brasileiros, tornando-se fundamental no incentivo de produção de obras originais para bandas. Ao longo de sua existência, recebeu dezenas de regentes reconhecidos(as) na cena musical, como convidados especiais. Dentre eles, destacam-se Arnald Gabriel, Marcos Sadao e Monica Giardini.

Coordenação de Marco Almeida Jr.

Bacharel em Euphonium pela Faculdade Mozarteum de São Paulo e formado em Regência pelo Conservatório de Tatuí na classe do maestro Dario Sotelo. Iniciou os estudos com o próprio pai, aos 10 anos. Participou como artista convidado de diversos festivais nacionais e internacionais. Atuou como eufonista na Banda Sinfônica do Estado de São Paulo e Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí. Como músico convidado, atuou nas principais orquestras sinfônicas do país: OSPA, Filarmônica de Minas

Gerais, Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal de São Paulo, Orquestra Sinfônica de Campinas. Participou, em 2014, da Conferência “The Midwest Clinic” (Chicago/EUA). Em 2017, atuou como solista convidado da University of Minnesota em Duluth - EUA, a convite do maestro Mark Whitlock. Tem atuado como regente convidado dos grupos: Conjunto de Metais do Conservatório de Tatuí, Banda Sinfônica de Nova Odessa, Banda Sinfônica de Sumaré, Banda Henrique Marques, entre outros. Atualmente, é regente titular da Banda Sinfônica de Nova Odessa, Big Band Na Gaveta, Grupo Subjetivo, Rodrigo José Oficial. É professor de Eufônio, Prática de Conjunto/Banda Sinfônica Infantojuvenil do Conservatório de Tatuí e regente convidado da Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí. É Artista Adam’s Brass Instruments e K&G Mouthpieces.



**Thaina Souza e
Carlos Eduardo
Santos**



**Orquestra
Sinfônica,
Coros e Madrigal**

tatuí conservatório
de música e teatro



Premiados no Concurso de Canto Lírico Joaquina Lapinha, em 2022 e 2023 respectivamente, os jovens solistas Thaina Souza (soprano) e Carlos Eduardo Santos (tenor) interpretam clássicos de Mozart, Carl Orff, Puccini, Strauss, Verdi, entre outros. Eles sobem ao palco acompanhados por mais de 130 instrumentistas, cantores e cantoras da Orquestra Sinfônica, Coro, Coro Infantil e Madrigal do Conservatório de Tatuí.



Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí

Regente: Emmanuele Baldini

Bolsistas: Adriel Gatto Junior, Abraham Joel Perez Narrea, Alana Cássia de Medeiros, Ana Paula Rodrigues Simon, André de Oliveira Rosário, Aparecida Madalena Ribeiro, Arthur Mirandan Garcia, Berenise Andrea Perez Huaracha, Bruna Luisa de Campos Stock, Bruno de Souza Santos, Cesar Augusto Garcez, Davi de Carvalho Alberge, Davi José de Oliveira, Diego Alejandro Zegarra Chaguayo, Emmanuele Tamires Lima de Mello, Erick Gomes Fernandes, Gabriel Eduardo de Lima, Guilherme Alves Ribeiro, Henrique Chamiço, Hudson Cesar Vaque Filho, Heitor Machado Godoy, Ingrid Quintana, Joás Erate dos Santos, Júlia Fagundes, Larainy Mello de Souza, Layane Tognolli, Lígia Lopez, Luigi Bruno Pavan, Maria Angélica Faustino (Lazuli), Mateo Lucas Pires, Miguel Lirango da Cruz, Nicolas Augusto Alves, Nohemi Leva Chalco, Pedro Henrique Pereira, Philippe Thierry Lanabras Gavancho, Ramon Diego Carneiro Rocha, Renan Augusto Bertinotti, Rodrigo Choque, Rosmery Aymé, Samuel Gomes Ferraz, Vinícius Silveira, Vinícius Felipe do Pinho, Vinicius Miranda, Walenson Claydman da Silva, Wesley Oliveira da Silva

Docentes: Abner Antunes Aragão, Adriana Scaglioni Lima, David Muneratto, Ellen Hummel, Janaina Valeria De Almeida, Jeferson Henrique de Oliveira, Jose Carlos Rodrigues Netto, Jose Roque Cortese, Lindemberg Cavalcante da Silva, Marcos Juvenal Ferreira, Moises Lauton de Azevedo, Rafael Pires, Tulio Padilha Pires, Willian Cunha Da Silva, Carlos Cassius de Biasi, Gustavo Mazon

Assistente do maestro: Rafael Pires

Pianistas convidadas: Mariana Virgilli, Cristiane Bloes

Aluno convidado: Leonardo Martinez Lange (violão)

Coro Infantil do Conservatório de Tatuí

Prof. responsável: Miriam Candido Gonçalves

Integrantes: Hélio Bernardo Giroldo Ferraz, Isabela Moraes de Arruda, Isabela Coelho Alves, Ana Clara de Paula Fernandes, Victoria Radharani Sosa, Henrique Ananda Sosa, Vinicius Moraes, Maria Karolina do Carmo Lopes, Helena Gabrielly Amorim Azevedo, Lara Gonçalves Biasan, Valentina Palma Viana, Beatriz Rodrigues Gama, Helena Lara Camargo de Moraes, Rafaela de Jesus Cordeiro, Lorena Melkan Quevedo Oliveira, Zeca Vaz Vieira Gasparini, Emanuely Idro de Mello, Helena Lenhate dos Santos, Sara Moraes, Karen Alessandra Duarte Vieira, Alana Vasconcelos dos Santos, Lucca Msteus Bento Palma, Gabriel Vieira Schmidtke, Lukas Camargo Caetano, Nicole Ferreira Delaroli, Adhara Calaça Soares, Nicolas Guirra Vieira, Sophia Trajano, Alanis Floriano Camargo da Rocha

Coro do Conservatório de Tatuí

Regente: Marcos Baldini

Integrantes: Contralto: Bárbara Ellen de Moura Guerra Herrera, Nicholy Stephany Correa de Moura, Samira de Oliveira | Tenor: Gabriel da Rocha, Maicon Pereira Jacinto | Barítono: Guilherme Fontão | Soprano: Jhoanna Alejandra Hidalgo Morales, Joelma Cristane Ribeiro, Pietra Barbosa da Cunha, Rachel Teixeira Vitória, Viviane Cilene Sant'Ana, Waldineia Paulo Baseio

Docentes: Soprano: Cláudio Manoel de Oliveira, Luciane Moura de Barros | Contralto: Mirtes Emilia Lomba Paes | Barítono: Sandro Pires da Silva





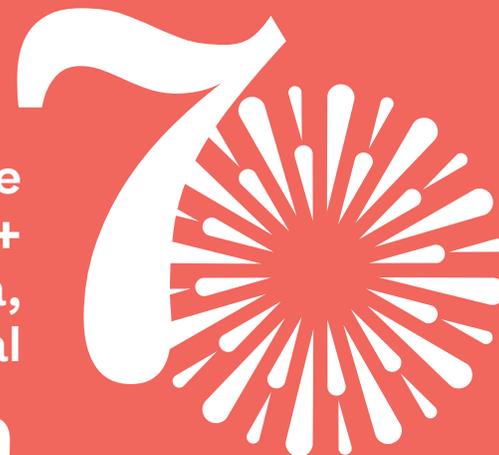
Madrigal do Conservatório de Tatuí

Prof. regente: Marcos Baldini

Integrantes: Soprano 1: Ana Aurea H. Pereira R. Silva, Jeniffer C. de Queiroz, Jhoanna Alejandra Hidalgo Morales, Viviane Cilene Sant'Ana, Yasmim Gonçalves, Waldineia Paula Baseio | Soprano 2: Jaqueline Marcela dos Santos Oliveira, Joelma Cristiane Ribeiro, Leandro Aparecido de Arruda, Marcela Passaro Siqueira, Rachel Teixeira Vitória | Contralto: Beatriz Cristina Walder de Oliveira, Ellem Rodrigues, Gabrielle Rodrigues da Cunha, Mariucha Cáceres Delci, Nicholy Steplhany Correa de Moura, Samira de Oliveira | Tenor: Fernando Colares, Gabriel da Rocha, Rafael Vitor da Silva, Vinícius Sanches Gonçalves | Baixo: Edson Thiago Cardoso, Guilherme Fontão, Leandro Aparecido de Arruda, Ulisses Grob Hostettler Simoni da Silva

Thaina Souza e
Carlos Eduardo Santos +
Orquestra Sinfônica,
Coros e Madrigal

programa tatuí



conservatório
de música e teatro

- 1 *W. A. Mozart*
Abertura de “Le nozze di Figaro”
- 2 *W. A. Mozart*
“Dove sono i bei momenti”
 (“Le nozze di Figaro”)
Thaina Souza, soprano
- 3 *W. A. Mozart*
“Un’aura amorosa”
 (“Cosí fan tutte”)
Carlos Santos, tenor
- 4 *G. Rossini*
“Ecco ridente in cielo”
 (“Il barbiere di Siviglia”)
Carlos Santos, tenor
- 5 *C. Orff*
“Amor volat libidine”
 (“Carmina burana”)
- 6 *C. Orff*
“Tempus est iocundum”
 (“Carmina burana”)
- 7 *L. Delibes*
Fantasie aux divins mensonges (“Lakmé”)
Carlos Santos, tenor
- 8 *G. Puccini*
“Vissi d’arte” (“Tosca”)
Thaina Souza, soprano
- 9 *J. Strauss*
“Klänge der Heimat”
 (“O morcego”)
Thaina Souza, soprano
- 10 *G. Verdi*
Coro di schiavi ebrei
 (“Nabucco”)
- 11 *G. Verdi*
“Le fosche notturne spoglie”
 (“Il Trovatore”)
- 12 *G. Verdi*
“Surta è la notte” (“Ernani”)
Thaina Souza, soprano



Conheça nossos convidados e grupos artísticos:

Thaina Souza

Natural da Amazônia, Belém. Bacharel em canto pela Universidade de Música e Arte de Viena, tendo como uma de suas orientadoras Eliane Coelho. Seu estudo em Viena foi apoiado pela Fundação Carlos Gomes (Belém-Pará). Em Berlim, teve apoio da Fundação ArteMusica (Frankfurt-Alemanha) e como orientadora a soprano Brigitte Eisenfeld que segue em aperfeiçoamento até os dias atuais. Diplomou-se em Licenciatura em Música pela Universidade do Estado do Pará. É pós-graduada em Música – Fundamentos da Composição Musical pela Universidade Federal do Pará. Registra várias apresentações no Brasil e exterior, especialmente Áustria e Alemanha. Em 2024, traz ao público seu trabalho como camerista ao lado da pianista Marília Caputo com o lançamento do Duo Omnis, com repertório de célebres canções de Strauss, De Falla, Obradors e Villa-Lobos no 36º Festival Internacional de Música do Pará, bem como árias de Puccini em homenagem ao centenário do compositor no concerto de abertura do Festival juntamente com a Orquestra Sinfônica do Theatro da Paz.

Carlos Eduardo Santos

Atua como corista e solista desde 2006 e como preparador vocal e professor de canto desde 2012. Foi finalista do 20º Festival Brasileiro de Canto Maria Callas. Realizou concertos com o Madrigal e Orquestra Sinfônica da UFBA, e com a Orquestra de Câmara de Salvador (OCSAL). Tem se apresentado em palcos importantes: Teatro Castro Alves (Salvador), Theatro da Paz (Belém), Teatro Tobias Barreto (Aracaju). Foi preparador vocal do elenco do 28º Prêmio Braskem de Teatro. Graduação em canto na UFBA, integra o Coletivo 4 como preparador vocal dos espetáculos “João do Pé de Feijão”, “Na Coxia” e “Sonho de Uma Noite de Verão na Bahia” e o Núcleo de Ópera da Bahia (NOP). Em 2021, lançou o EP “Afrolirismos”. Atuou em “A Flauta Mágica”, “Gianni Schicchi” e no elenco de estreia da ópera “Amor Azul”, de Gilberto Gil e Aldo Brizzi com a Orquestra Philharmonie de Radio France, em Paris, e da ópera “Jelin”, de Aldo Brizzi, na Itália. É orientado pelo professor Paulo Mandarinino.

Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí

Criada em 1985 e tem cerca de 60 integrantes. Tem como objetivo propiciar aos(as) bolsistas uma ampla experiência do repertório sinfônico e uma antevisão de um possível ambiente de trabalho. Já recebeu regentes convidados consagrados, como Roberto Tibiriçá e Gottfried Engels. Dentre os(as) solistas convidados, estão Alex Klein, Fabio Cury, Rosana Lamosa, Antonio Meneses, entre outros.

Regência de Emmanuele Baldini

Spalla da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, regente titular da Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí e membro do Quarteto de Cordas OSESP. Em 2017, recebeu o Prêmio de Melhor Instrumentista da Associação Paulista dos Críticos de Arte (APCA) e, em 2021, foi agraciado pelo Governo do Estado de São Paulo com a Medalha Tarsila do Amaral por seus méritos artísticos. Venceu o primeiro concurso internacional aos 12 anos e, mais tarde, o Virtuositè de Genebra e o primeiro Prêmio do Fórum Junger Künstler de Viena. Apresentou-se em recitais nas principais cidades italianas e europeias e participou de longas turnês pela América do Sul, Estados Unidos,

Europa, Austrália e Japão. Tem gravados mais de 40 CDs, entre os quais se destacam obras italianas e brasileiras de música de câmara para o Selo Naxos e obras virtuosísticas para violino solo para o Selo Sesc. Baldini também foi Spalla da Orquestra do Teatro Comunale de Bolonha e no Teatro Giuseppe Verdi de Trieste, atuando ainda como concertino na Orquestra do Teatro Alla Scala, de Milão. Entre 2017 e 2020, Baldini foi diretor artístico da Orquestra da Câmara de Valdivia, no Chile. Como solista, tocou com a Rundfunk Sinfonieorchester Berlin, a Orchestre de la Suisse Romande, a Wiener Kammerorchester, a Flanders Youth Philharmonic Orchestra, a Orquestra Estatal da Moldávia e a Orquestra do Teatro Giuseppe Verdi de Trieste. Nascido em Trieste, Itália, iniciou os estudos de violino com Bruno Polli e em seguida aperfeiçoou-se na classe de virtuosidade de Corrado Romano em Genebra, com Ruggiero Ricci em Berlim e Salzburgo e, em música de câmara, com o Trio de Trieste e com Franco Rossi, violoncelista do Quartetto Italiano.



Coro do Conservatório de Tatuí

Fundado em 1988. O grupo reúne cerca de 25 vozes e oferece aos estudantes uma ampla experiência do ambiente profissional voltado para a atividade coral. O Coro realiza apresentações importantes de repertório a *capella*, música brasileira, repertório sinfônico e óperas. Uma das características marcantes do grupo é o destaque dado à interpretação cênica das músicas.

Madrigal do Conservatório de Tatuí

Grupo pedagógico formado exclusivamente por estudantes do Conservatório de Tatuí, especialmente para os que cursam canto barroco. Músicos instrumentistas também podem participar. O Madrigal do Conservatório tem por finalidade atender a todos(as) os(as) cantores(as) e instrumentistas de todas as áreas pedagógicas da Instituição (MPB/JAZZ – Erudito – Performance Histórica), com foco nos(as) discentes que estejam cursando entre os níveis Intermediário e Avançado.

Regência de Marcos Baldini

Iniciou seus estudos de Canto Erudito no Conservatório de Tatuí, sob orientação de Angelina Colombo Ragazzi, sendo o primeiro soprano a ingressar no curso de canto desta instituição. Dentre seus mestres de Canto e Interpretação da Música Barroca destacam-se os professores Marius van Altena (Holanda), Jordi Savall (Espanha), Julia Gooding (Inglaterra), Pedro Couri Neto (MG) e Nicolau de Figueiredo (Schola Cantorum Basiliensi – Basileia/Suíça). Participou de master classes de canto e regência coral com vários profissionais consagrados. Paralelamente, desenvolveu profundo aprimoramento técnico com a Prof^a Dr^a Mariana Cioromila (Romênia). Em 2006, ganhou o 1º lugar no II Concurso de Canto do Conservatório de Tatuí, além de ganhar o prêmio de “Melhor Intérprete de Música Brasileira”. Integrou diversas produções a convite de maestros como Rodrigo de Carvalho, Isaac Karabthevsky e João Maurício Galindo, entre outros. É formado em Licenciatura em Música pela Universidade Metropolitana de Santos, com pós-graduação em Docência no Ensino Superior. Também é formado em Canto Lírico e Regência Coral pelo Conservatório de Tatuí, onde atua como docente.



NANDO CHAGAS

Hamilton de Holanda



Big Band e Jazz Combo

tatuí conservatório
de música e teatro



Considerado um dos principais representantes do jazz e do choro no Brasil, o bandolinista e compositor Hamilton de Holanda é o convidado dos grupos Jazz Combo e Big Band do Conservatório de Tatuí para este concerto comemorativo. O repertório destacará composições de Holanda, com arranjos de Dó de Carvalho, Everton Barba, Diego Garbin, Paulo Malheiros e Eduardo Neves – e muitos improvisos, que são sua marca registrada.

terça / 13 de agosto / 2024 / 20h tatuí conservatório
de música e teatro





Big Band do Conservatório de Tatuí

Coordenação: **Diego Garbin**

Integrantes: Saxofones: Julio Cesar, Guilherme Biribilli, Irailson Barros, Matheus Maia, Kaique de Proença | Trombones: Vinícius Nogueira, Rodolfo Roque, Caio Nascimento, Yohanna Tamarozzi | Trompetes: Pedrinho Costa, Leandro Agustin, Caique Zacharias, Mariana Leme | Vozes: Julia Barreira, Julian Mozzicafreddo | Piano: Vinícius Ost | Guitarra: Bruno Paulinetti | Contrabaixo: Bruna Duarte | Percussão: Rafael Capponero | Bateria: Felipe Rosário

Docentes: Cláudio Sampaio (trompete), Fábio Xavier (saxofone), Bruno Pereira (trombone), Joseval Paes (guitarra), Rodrigo Marinonio (bateria)

Jazz Combo do Conservatório de Tatuí

Coordenação: **Everton Barba**

Integrantes: Jéssica Lorenzo (voz), Danilo Lima (voz), Karen Pereira (flauta), Thiago Ismael (saxofone tenor, soprano e flauta), Miltinho Rodrigues (trombone), André Gustavo (guitarra e violão), Mayara Rios (piano), Muraro (contrabaixo), Leonardo Constancio (bateria), Javier Battlosera Arce (percussão)

Docentes: Felipe Brisola e Léo Ferrarini



Hamilton de
Holanda +
Big Band e
Jazz Combo

programa
tatuí

conservatório
de música e teatro

- | | |
|---|---|
| 1 Tamanduá
<i>Hamilton de Holanda</i>
Arranjo: Dô de Carvalho | 5 A Vida Tem Dessas Coisas
<i>Hamilton de Holanda</i>
Arranjo: Diego Garbin |
| 2 Saudades do Rio
<i>Hamilton de Holanda</i>
Arranjo: Dô de Carvalho | 6 Guerra e Paz
<i>Hamilton de Holanda</i>
Arranjo: Paulo Malheiros |
| 3 Choro Fado
<i>Hamilton de Holanda</i>
Arranjo: Everton Barba | 7 A Escola e a Bola
<i>Hamilton de Holanda</i>
Arranjo: Eduardo Neves |
| 4 Flying Chicken
<i>Hamilton de Holanda</i>
Arranjo: Diego Garbin | 8 Canto de Ossanha
<i>Baden Powell (1937-2000);</i>
<i>Vinicius de Moraes (1913-1980)</i>
Arranjo: Rafael Rocha |



Conheça nossos convidados e grupos artísticos:

Hamilton de Holanda

Nascido em uma família musical, seu primeiro instrumento, aos 4 anos, foi a Melódica. Aos 6 anos, começou sua carreira profissional como um prodígio do bandolim em um programa de TV nacional (Fantástico-1982). Hoje, como compositor, improvisador, líder de banda, a música deste educador transcende os gêneros e encanta o público. A construção de sua música vem do incentivo familiar, da consolidação do diploma universitário em composição e da liberdade das tocatas nas ruas da capital brasileira, Brasília, onde cresceu. Seu primeiro gênero foi o Choro, uma herança cultural brasileira, primo do Jazz. Hamilton foi um dos fundadores da primeira Escola de Choro no mundo (Brasília, 1997) e idealizou a petição ao Congresso Nacional para conceder ao Choro um Dia Nacional (23 de abril). Reinventou o tradicional Bandolim de 8 cordas adicionando um par de cordas graves extras afinadas em Dó (indo de 8 a 10). O tocar e improvisar de Hamilton transcende limitações e gêneros.

Big Band do Conservatório de Tatuí

Criada em 1975 e conta, atualmente, com cerca de 20 integrantes. Tem como objetivo propiciar aos estudantes a prática de big band, apresentando repertório tradicional para esse tipo de formação. Por ter uma formação versátil, o grupo apresenta uma grande variedade de gêneros musicais – da música instrumental contemporânea ao jazz tradicional e à música brasileira de vanguarda. Atualmente, a Big Band tem como meta a pesquisa de repertórios inovadores e a divulgação da música instrumental, com compromisso de qualidade, recebendo convidados(as) e apresentando-se ao lado dos(as) mais importantes instrumentistas.

Coordenação de Diego Garbin

Formado em trompete pelo Conservatório de Tatuí, onde é professor e coordenador da Big Band. Tem se destacado na cena instrumental brasileira como solista/improvisador. Participou da gravação de

vários álbuns, entre eles; “Natureza Universal” (Hermeto Pascoal e Big Band), álbum ganhador do Latin Grammy de melhor álbum de Jazz Latino em 2018. Participou de shows, festivais e gravações no Brasil, Argentina, Uruguay, Suíça, Japão e Austrália. Lançou, em 2019, seu primeiro álbum solo pelo selo Blaxtream de música instrumental, intitulado “Refúgio”. O jovem músico destaca-se por suas composições e arranjos, principalmente com o grupo Noneto de Casa, o qual já tem dois álbuns registrados e grande parte das músicas são de autoria e arranjadas pelo trompetista.

Jazz Combo do Conservatório de Tatuí

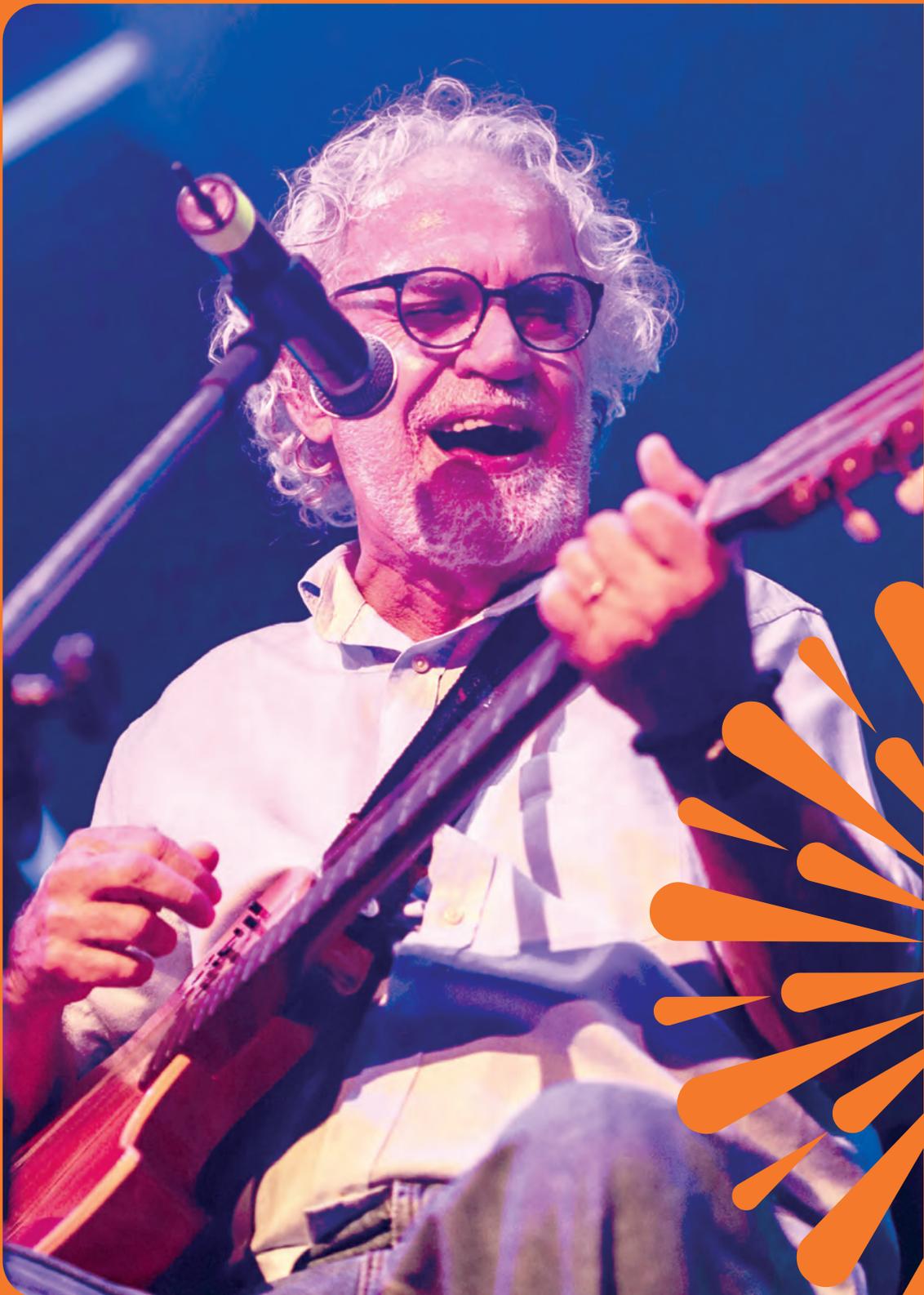
Criado em 1992 com o sobrenome “Combo” (do inglês combinação), o grupo não tem uma formação fixa, o que possibilita uma grande versatilidade na execução de repertórios. Conta, atualmente, com cerca de 10 integrantes. Tem como missão pesquisar repertórios, estudar, resgatar, praticar e divulgar a música instrumental. O grupo busca o resgate da história da música brasileira em formações diferenciadas, e ainda, de composições e arranjos inéditos. O grupo realizou dezenas de apresen-

tações em teatros de São Paulo, com convidados(as) reconhecidos(as), como Monica Salmaso, Nailor Proveta, além dos trompetistas americanos Ed Sarath e Daniel Barry.

Coordenação de Everton Barba

Baterista, percussionista e educador musical, formado pelo Conservatório de Tatuí e pela Universidade Federal de São Carlos. Já tocou com grandes nomes da música brasileira e internacional, como Arismar do Espírito Santo, Toninho Ferragutti, Laércio de Freitas, Léa Freire, Hercules Gomes, Gabriel Grossi, Sizão Machado, Ricardo Herz, Lupa Santiago, Sara Serpa, Ed Neumeister, Rusty Burge e Aldo Salvent. Integrou o grupo Garimpo Quarteto, com um disco gravado, e participou de gravações com Rafael Abdalla Quarteto, Muari Viera Trio, Luis Felipe Gama e Ana Luiza e recentemente com Waltinho Pinheiro. Participou do show de lançamento do disco “Choroso” ao lado do saxofonista Nailor Proveta, entre outros. Tocou com a Orquestra Jazz Sinfônica, com o quarteto da pianista e flautista cubana Claudia Rivera e em importantes festivais, além de ter participado de Cine Concertos, sob direção de Anselmo Mancini. Integra a Orquestra de Câmara Almai-SP, é docente no Conservatório de Tatuí e no Projeto Guri Santa Marcelina.





7 Renato Teixeira

+

Grupo de Música Raiz

tatuí conservatório
de música e teatro



Com uma trajetória musical que começou nos idos de 1960 e composições icônicas como 'Romaria' e 'Tocando em frente', Renato Teixeira volta ao palco do Teatro Procópio Ferreira, onde gravou, em setembro de 1992, um de seus mais importantes álbuns: 'Renato Teixeira & Pena Branca e Xavantinho - Ao vivo em Tatuí'. Neste concerto, grupo e convidado apresentarão algumas das mais conhecidas obras deste importante representante da música caipira.

quarta / 14 de agosto / 2024 / 20h tatuí conservatório
de música e teatro







Grupo de Música Raiz do Conservatório de Tatuí

Coordenação: Zeca Collares

Integrantes: Contrabaixo elétrico: João Nogueira | Percussão/vocal: Gilliard Machado | Voz feminina: Tejas | Voz masculina: Gustavo Antunes | Violino/vocal: Grabiela Antulini | Violão nylon/vocal/percussão: Bianca de Melo | Viola caipira/voz: Odair Jr | Acordeão/vocal: Raquel Dainese | Piano/flauta e vocal: Amanda Canan



Renato Teixeira +
Grupo de Música Raiz

programa tatuí

conservatório
de música e teatro

- | | | | |
|---|---|----|--|
| 1 | Minha Princesa Cordel
<i>Gilberto Gil</i> | 7 | Cuitelinho
<i>Paulo Vanzolini</i> |
| 2 | Dois Sabiás
<i>Paulinho Pedra Azul</i> | 8 | Frete
<i>Renato Teixeira</i> |
| 3 | Gírias do Norte
<i>Jacinto Silva / Onildo Almeida</i> | 9 | Amanheceu Peguei a Viola
<i>Renato Teixeira</i> |
| 4 | Namoreira
<i>Bianca de Melo</i> | 10 | Tocando em frente
<i>Renato Teixeira/Almir Sater</i> |
| 5 | Violeiro toca
<i>Renato Teixeira/Almir Sater</i> | 11 | Romaria
<i>Renato Teixeira</i> |
| 6 | Amora
<i>Renato Teixeira</i> | 12 | Chico mineiro
<i>Francisco Ribeiro / Tonico</i> |



Conheça nossos convidados e grupos artísticos:

Renato Teixeira

“Confesso que não é nada fácil ter que contar minha história. Viver é uma coisa tão normal, que não vejo diferença nenhuma entre a vida de um artista e de qualquer pessoa (...) Vim para São Paulo no final dos anos sessenta, por indicação de Luiz Consorte que colocou uma fita com minhas músicas nas mãos de seu tio, Renato Consorte, que a enviou para os ouvidos do Walter Silva. Dei sorte! O Walter era um grande promotor de novos artistas e um homem muito conhecido nos meios de comunicação. As portas se abriram e, logo eu estava no Festival da Record de 67 (...) Na virada dos anos sessenta para os setenta a música silenciou. Fui fazer jingles publicitários para sobreviver. Acontece que gostei muito do assunto (...) Com meus lucros publicitários e em parceria com Sérgio Mineiro, criei o Grupo Água, que nós dois bancávamos. Tocávamos sem visar lucros. Foi com esse grupo que consegui assimilar o espírito da cultura caipira e projetá-la de uma forma contemporânea para todo o Brasil. Tocamos muitos anos juntos até que, um dia, a Elis gravou Roma-

ria e convidou o grupo para acompanhá-la na gravação. Foi um grande sucesso que mudou minha carreira e criou um grande espaço para que a música do interior paulista invadisasse o mercado (...) A parceria com Almir Sater é um grande momento na minha história. Juntos compomos alguns sucessos que são fundamentais para a sustentação das nossas carreiras (...) Outra parceria importante foi com a dupla Pena Branca e Xavantinho. Nosso encontro foi em Aparecida do Norte no início dos anos oitenta e, juntos gravamos o disco “Ao Vivo em Tatuí”, que se transformou num marco no gênero. Aprendi muito com esses dois companheiros, verdadeiros representantes da cultura caipira (...) Meu projeto de vida é dar continuidade ao meu sonho de divulgar e difundir cada vez mais o espírito do caipirismo valeparaíbano; não pela repetição das velhas formas e sim pelo potencial que esse Universo cultural oferece para que, como sempre, a música brasileira avance em direção ao futuro, coerente com a evolução, naturalmente moderna.”

Grupo de Música Raiz do Conservatório de Tatuí

Surgiu em 2018, com a proposta de fazer uma leitura da chamada Música Brasileira de Raiz, tanto na performance instrumental como na de canções a partir de formações diversas. O grupo conta, atualmente, com cerca de dez integrantes, alunas e alunos de instrumento e canto das Áreas de Música Popular (MPB/Jazz) e Música Erudita. Tem propósito artístico e pedagógico, visto que os(as) integrantes, além da prática artística do repertório em grupo que abrange toda a diversidade rítmica da música de raiz das diversas regiões brasileiras, também exercitam a pesquisa e o trabalho de percepção. Desde a primeira apresentação, o grupo tem se destacado, com apresentações em outras regiões do Estado de São Paulo e a participação de artistas renomados(as), como o violeiro Paulo Freire, a dupla Zé Mulato e Cassiano, Ceumar Coelho, Célia e Celma e A Barca.

Coordenação de Zeca Collares

Compositor, instrumentista de viola caipira, pesquisador da cultura popular brasileira e bacharel em Cinema pelo Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio (Ceunsp). Iniciou seu ofício de violeiro nas rodas de Folia de Reis na região de Grão Mogol/MG, onde nasceu. Em 1984, formou parceria com o folclorista, compositor e cantor Dino Lopes, ponto de partida para sua carreira musical. Está no Tema Centro Musical de Marília com o professor Paulo Estêvão “Tevão” na década de 1990. Um dos fundadores do grupo Mucunã de música regional Brasileira. Hoje soma mais de 20 anos de carreira e oito CDs lançados dentro do universo da Viola Caipira.





John Boudler

Grupo de Percussão

tatuí conservatório
de música e teatro



Formado nos Estados Unidos, John Boudler foi o criador, em 1978, do curso de Percussão do Instituto de Artes da Unesp. O professor, atualmente aposentado, ganhou, aos 23 anos de idade, o mais alto prêmio concedido para percussão solo em Munique. Foi timpanista da Osesp, da Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo e membro fundador do Grupo Percussão Agora, entre outros. Ele se une ao Grupo de Percussão do Conservatório de Tatuí neste concerto e executa solo em “Raga”, de William Cahn.







Grupo de Percussão do Conservatório de Tatuí

Coordenação: Luis Marcos Caldana

Integrantes: Erick Lucca, Gabriela Camilo, Gabriel Souza, J. P. Rodrigues, Kayan Reis, Lucas Assis, Marcelo Fogaça, Roger Brandino

Convidados: Giovanni Ricioli, Renan Zanardi, Tiago Neri, Vittor Oliveira | Piano: Cristiane Bloes



John Boudler +
Grupo de Percussão

programa tatuí

conservatório
de música e teatro

- 1 *Dimitri Cervo (1968)*
Toronubá
- 2 *Edgard Varesi (1883-1965)*
Ionisation
- 3 *Paulo Costa Lima (1954)*
Ziriguidum
- 4 *William Cahn (1946)*
Raga
John Boudler, solo
- 5 *David Gillingham (1947)*
Stained Glass
I-Foyers
II- Cathedrals
III- Suncatchers

Conheça nossos convidados e grupos artísticos:

John Boudler

Professor Titular aposentado do Instituto de Artes da UNESP onde criou e desenvolveu o curso de percussão a partir de 1978. Nestes 47 anos formaram-se 130 bacharéis em percussão que atuam profissionalmente no país e no exterior. Boudler estudou no New England Conservatory of Music em Boston, na State University of New York at Buffalo e no American Conservatory of Music em Chicago. Seus principais professores foram George D'Anna, Vic Firth, Jan Williams, Lynn Harbold e James Dutton. Foi integrante dos grupos Creative Associates e SEM Ensemble, trabalhando com compositores como Earle Brown, John Cage, George Crumb, Morton Feldman, Lucas Foss, Philip Glass, Lejaren Hiller, Petr Kotik, Steve Reich e Christian Wolff. Já se apresentou também sob a regência de Leonard Bernstein, Seiji Ozawa, Michael Tilson Thomas e Zubin Mehta na Orquestra de Tanglewood, no Buffalo Philharmonic Orchestra e na Orquestra Filarmônica de Israel. Em 1977, aos 23 anos, ganhou o mais alto prêmio concedido para percussão solo no 26º ARD Concurso Internacional de

Munique. No Brasil, foi timpanista solista da OSESP (durante 15 anos) e da Orquestra Sinfônica Municipal de SP, membro fundador e empresário do Grupo “Percussão Agora” com apresentações em três continentes, membro do Duo Experimental, bolsista da CAPES, pesquisador do CNPq, diretor do IA/UNESP e premiado diretor musical de teatro e solista. Atuou também como regente convidado da OSESP, Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo, Orquestra Bachiana-SESI, Banda Sinfônica do Estado de São Paulo, Orquestra Sinfônica da USP, da Unicamp, da UFBA, Orquestra Nova Sinfonieta e da Camerata Fukuda (esta última, como principal regente convidado durante vários anos). Durante 35 anos dirigiu o reconhecido Grupo de Percussão do IA/UNESP - Grupo PIAP, no qual apresentou primeiras audições, acumulou prêmios, gravou LPs e CDs, apresentou no rádio e na TV, e realizou centenas de concertos, incluindo quatro turnês no exterior no Canadá, China, EUA e México. Atualmente participa como convidado em palestras, entrevistas, aulas e apresentações diversas.

Grupo de Percussão do Conservatório de Tatuí

Criado em 1975, é o mais antigo grupo do gênero no país, formado por cerca de dez percussionistas. Seu objetivo é oferecer aos(as) estudantes do Conservatório de Tatuí a oportunidade de executar peças específicas para grupos de percussão. Além de executar clássicos do repertório erudito e popular, o grupo estimula a composição de novas obras, incentiva a formação de público para os mais variados estilos e populariza a percussão. O trabalho traz um vasto repertório popular, enfatizando os ritmos brasileiros, sempre com alta qualidade técnica. O grupo atua com renomados(as) artistas convidados(as), como Eduardo Giancesella, Frank Oddis, Benjamin Toth, Eduardo Leandro, Elizabeth Del Grande, Ted Piltzecker, Vinícius Barros, Ari Colares, John Boudler, Kiko Freitas e Carlos Stasi, entre outros.

Coordenação de Luis Marcos Caldana

Formado em Tímpanos, Percussão e Acessórios pelo Conservatório de Tatuí, em Educação Artística pela Faculdade Asseta e pós-graduado

em Educação Musical pela Facon. Em 1997, conquistou o primeiro prêmio do I Concurso Nacional de Música de Câmara “Henrique Niremborg”, na cidade do Rio de Janeiro, com o Duo Aries. Como docente, atuou no Festival de Inverno de Campos do Jordão e no projeto Pró-Bandas; ministrou palestras sobre ritmos brasileiros e dirigiu o Grupo de Percussão em Monterrey (México) e Budapeste (Hungria); imprimiu sua marca na Conferência de Educadores Musicais no Estado do Kentucky (EUA), onde executou a estreia mundial da obra de Hudson Nogueira “Cinco Variações para um Percussionista Solo e Banda”, dedicada a ele. Criou e organizou seis edições o Encontro Internacional de Percussão do Conservatório de Tatuí, participou de turnê pela Costa Rica com a Camerata Tatuí, trabalhou como baterista e percussionista para vários artistas de renome; foi jurado do quesito bateria no carnaval paulistano e muito mais. É professor, timpanista e coordenador de grupo artístico no Conservatório de Tatuí e docente na Escola Livre de Música de Itapetininga-SP.



LUCAS MERCADANTE

Hercules Gomes +

Camerata de Violões e Grupo de Choro

tatuí conservatório
de música e teatro



Ele iniciou seus estudos musicais como autodidata e, em pouco tempo, já tocava em bandas capixabas. Decidiu se aprofundar nos estudos, formou-se, participou de diversos festivais, conquistou prêmios e não parou mais. O pianista Hercules Gomes é o convidado deste concerto com a Camerata de Violões e o Grupo de Choro do Conservatório de Tatuí. O repertório destaca a música brasileira e homenageia as compositoras pioneiras do Choro.

sexta / 16 de agosto / 2024 / 20h tatuí conservatório
de música e teatro





Camerata de Violões do Conservatório de Tatuí

Coordenação: **Diego Salvetti**

Integrantes: Ana Laura da Silva Souza, Carlos José Marín, Gabriel Augusto Venâncio Soares de Oliveira, Leonardo Barbosa, Leonardo Martinez Lange, Luís Henrique Polizel Libardi, Murillo Henrique Pilom Oliveira, Pedro Marinho Assis Pereira

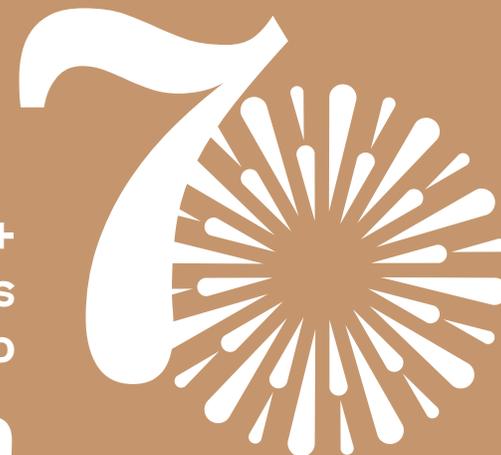
Grupo de Choro do Conservatório de Tatuí

Coordenação: **Alexandra Bauab Jr.**

Integrantes: Cavaquinho: Bruna Takeuti | Percussão: Roberta Constante Barcelli, Eric Almeida Fontanini Santos | Violão 7 cordas: Maria Fernanda Cardoso de Assis | Bandolim: Rafael Felipe de Oliveira Meira, Altino Correa de Toledo Neto (professor) | Saxofone tenor: Isaac Uchôa Negreiro de Lima | Flauta: Otávio de Souza Berarello | Eufônio: Thiago Henrique de Campos Walti

Docente e coordenador: Alexandre Bauab Júnior (violão)

Docentes convidados: Henrique de Campos Machado (flauta), Agnaldo Silva (percussão)



Hercules Gomes + Camerata de Violões e Grupo de Choro

programa tatuí

conservatório
de música e teatro

- | | |
|---|---|
| 1 Descendo a Serra
<i>Pixinguinha (1897-1973) e
Benedito Lacerda (1903-1958)</i> | 6 Maéstrissimo
<i>Tia Amélia</i> |
| 2 Allegro em 3
<i>H. Gomes (1980)</i> | 7 Eu Sou do Barulho
<i>Carolina Cardoso
de Menezes</i> |
| 3 Soluços
<i>H. Gomes (1980)</i> | 8 No Passo
<i>Tia Amélia</i> |
| 4 Arrasta pé
<i>W. Azevedo (1923-1980)</i> | 9 Bordões ao Luar
<i>Tia Amélia</i> |
| 5 Gaucho
<i>Chiquinha Gonzaga</i> | 10 Cuica no Choro
<i>Tia Amélia</i> |

Obs: parte do repertório é em homenagem às compositoras “pioneiras” do choro





Conheça nossos convidados e grupos artísticos:

Hercules Gomes

Natural de Vitória (ES), iniciou seus estudos aos 13 anos como autodidata e pouco tempo depois já tocava em bandas do cenário musical capixaba. Estudou na Escola de Música do Espírito Santo (a então EMES), depois no curso de Música Popular na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), onde se formou bacharel. Apresentou-se e atuou como professor em alguns dos mais importantes festivais no Brasil e no exterior. Conquistou prêmios relevantes, entre eles o 11º Prêmio Nabor Pires de Camargo – Instrumentista promovido pela Fundação Pró-Memória de Indaiatuba. Tocou ao lado de grandes nomes e orquestras, participou de gravações e concertos. Em 2023, estreou o Duo Hercules Gomes e Nailor Proveta na FIP Jazz (Festa Internacional do Piano) promovida pela OSESP. É considerado um dos mais representativos pianistas brasileiros da atualidade não somente por suas habilidades técnicas, mas também pela escolha do seu expressivo repertório. Seu trabalho tem inspirado músicos do mundo inteiro a tocarem música brasileira.

Camerata de Violões do Conservatório de Tatuí

É a representante máxima da excelência no ensino de Violão Clássico da Instituição. O grupo foi criado em 1996 e tem por objetivo fornecer alto aperfeiçoamento artístico aos(as) estudantes. O grupo é composto por cerca de dez violonistas e desenvolve, frequentemente, projetos de pesquisa e divulgação de compositores(as) brasileiros(as), buscando a promoção da grande diversidade de obras escritas para o universo violonístico. A Camerata recebe regularmente solistas convidados(as), como Gustavo Costa, Cristine Belo Guse e Fernando Lima, e desenvolve repertório especialmente adaptado, transcrito ou arranjado, a fim de enriquecer a experiência do grupo.

Coordenação de Diego Salvetti

Nascido em Bergamo (Itália), inicia seus estudos de teoria musical com o pai e logo começa a estudar violão com o maestro e compositor italiano Giovanni Podera. Aos 11 anos, vence o

1º Prêmio Nacional do 13º Concurso de Violão em Genova “Pasquale Taraffo”. Segue os estudos de violão com o Maestro Giorgio Oltremari no Instituto Musical de Bergamo “G. Donizetti”, onde se forma 10 anos depois, com as máximas notas. No ano 2000, ganha bolsa de estudo do 14º Concurso da Associação Bergamasca “Amici di Lino Barbisotti”. Em 2009, conclui o Mestrado em Didática da Música. Então, começa os estudos do violão flamenco, desenvolvendo composição e técnica no violão de 8 cordas. Vive no Brasil desde 2015, é professor de violão no Conservatório de Tatuí e atua como violonista, compositor e ministra workshops e oficinas em todo o Brasil.

Grupo de Choro do Conservatório de Tatuí

Fundado em 1993, o Grupo de Choro do Conservatório de Tatuí é um dos grandes incentivadores do gênero no Brasil. Tem como objetivo desenvolver a capacidade de improvisação e prática de repertório, sempre baseados na pesquisa e divulgação do gênero. Essa iniciativa busca estimular a prática do Choro, bem como resgatar e divulgar as tradições e os(as) melhores compositores(as) do gênero de nosso país.

Coordenação de Alexandre Bauab Jr.

Formado em Violão Clássico pelo Conservatório de Tatuí, com Prof. Geraldo Ribeiro, e em Educação Artística pela Faculdade Asseta de Tatuí. Frequentou vários cursos extracurriculares com Maestro Abel Carlevaro (Uruguai), Graciela Pomponio (Argentina), Maestro Richard Stover (Inglaterra), entre outros. Atua como professor no Conservatório de Tatuí desde 1991, onde idealizou o Grupo de Choro (1993). Além de coordenar o grupo, é responsável por arranjos e projetos musicais deste conjunto. Atua como docente também na escola Livre de Música de Itapetininga. Como instrumentista, já participou de várias formações musicais, destacando-se: Orquestra Sinfônica de Tatuí, Big Band Prata da Casa, Sam Jazz e Tatuí Jazz Sinfônica, Big Band Savana, Camerata de Violões do Conservatório de Tatuí, Grupo Quebrando Galho e Grupo de Choro do Conservatório de Tatuí. Por seu trabalho pedagógico, foi convidado em 2015 a palestrar na Casa Do Choro, Rio de Janeiro, a convite de Mauricio Carrilho. Atuou ao lado de vários nomes significativos da música brasileira. Em 2014, excursionou pela Alemanha, ministrando workshops e apresentando-se com os professores da Área de Choro do Conservatório de Tatuí.





JOÃO MARIA

7 Coletivo + Cê

Cia. de Teatro tatuí conservatório de música e teatro

14

Estreia: A vaca virou um rádio

Uma família tradicional migra do interior para a capital entre as décadas de 1940 e 1950, em busca de melhores condições de vida. Suas vidas são transformadas ao conhecerem a mais nova tecnologia: o rádio. Paralelamente, surge uma rádio atemporal que, invadindo as frequências, pirateia o sistema para contrapor pensamentos, hackear a linguagem e oferecer uma visão alternativa da história.

sábado / 17 de agosto / 2024 / 20h tatuí conservatório de música e teatro



Cia. de Teatro do Conservatório de Tatuí

Ficha Técnica

Estudantes bolsistas de Artes Cênicas: Alef Ramos de Oliveira, Andressa da Silva Lima, Camila Alomba Pinto, Camila Barbagallo Momisso, Carlos Eduardo Dias da Silva, Deborah Regina Fonseca Correia, Felipe Xavier dos Santos, Giovana Eça Gonçalves, Jhony Furlaneto Rocha, Kaio Alexandre dos Santos Matias, Lorrane Suélen de Lima Leite, Marília Pasqualotto da Cruz, Renan Giacomazzi Lisboa e Renata Corrêa Gomes Ferreira

Estudantes bolsistas de Música: Gonzalo Bernabo, Igor Perez da Silva e Luiza Marcondes Gaião

Estudante de Música convidado: Murilo Juvêncio

Direção Geral: Coletivo Cê (Bruna Moscatelli, Hércules Soares e Julio Cesar Mello)

Assistência de direção: João Armando Fabbro

Dramaturgia: Colaborativa

Dramaturgista: Rogério Guarapiran

Direção musical: Roberto Anzai

Cenografia: Jaime Pinheiro

Estudante bolsista cenografia: Alex Pereira

Preparação corporal e coreografia: Rener Oliveira

Iluminador: Marcelo Souza

Figurino: Felipe Cruz

Costureiro: Cristian Lourenço

Maquiagem: Dalila Ribeiro

Visagista: Claudinei Hidalgo

Perucaria: Edson Braz

Operador de Som: Ivan Freitas

Estudantes na contrarregragem: Arielle Barbosa, Érica Beatriz Carriel Andrade Hessel, Giuseppe Carlos Tomazela, Júlio Vieira Basile, Wagner Alessandro de Araujo Santos e Murilo Adolfo Farconi de Assis



Conheça nossos convidados e grupos artísticos:

Companhia de Teatro do Conservatório de Tatuí

Este Grupo Artístico de Bolsistas surge com a vocação de reunir estudantes em torno de uma experiência vigorosa de criação cênica. A companhia é criada, em 2009, a partir de ecos de diversos arranjos de coletivos capitaneados por artistas como Moises Miastkowsky – Grupo Sófocles e depois Grupo de Teatro Contemporâneo – e Carlos Ribeiro e Antonio Mendes – Grupo Teatral Novas Tendências. Na coordenação já estiveram Carlos Ribeiro, Rogério Vianna, Carlos Doles, Thiago Leite e Miriam Rinaldi. Para 2024, o Conservatório convidou o Coletivo Cê para assumir a Coordenação da Cia. e a direção Cênica do espetáculo teatral criado por ela. O Coletivo é formado por ex-estudantes de Artes Cênicas do Conservatório e que hoje é reconhecido por suas criações, pesquisa e trajetória cênica exemplares. Esta decisão histórica representa a primeira vez que a liderança da Companhia é confiada a um grupo de profissionais e não a uma única pessoa, modelo que tradicionalmen-

te era praticado. Até o ano de 2022, a responsabilidade pela coordenação da Cia. de Teatro recaía sobre um professor e/ou artista, funcionário do Conservatório. No ano seguinte, em 2023, a tarefa foi assumida por Miriam Rinaldi, também em um ato inaugural, sendo a primeira mulher a coordenar um Grupo Artístico do Conservatório, em 70 anos de existência. Continuando a ideia de a cada ano receber um(a) artista convidado(a) residente, agora, o Coletivo Cê, traz uma abordagem colaborativa e diversificada. Foi definidor da escolha para assumir esta função, uma referência artística de peso originária do próprio interior do estado, fragilizando um pouco o fluxo habitual de que as grandes referências estão sempre na capital.

Coletivo Cê

O Coletivo Cê tem sua sede em Votorantim, município vizinho de Tatuí. O convite surgiu após a notável participação do Coletivo Cê em duas ações nos três últimos anos no Conservatório: uma matéria realizada no primeiro número da BULI – revista de artes cênicas do Conservatório de Tatuí, em 2022 e sua presença como convidado no 28º FETESP – Festival Estudantil de Teatro do Estado de São Paulo, com seu brilhante e premiado espetáculo 1989. Além disso, os laços previamente estabelecidos

no Conservatório de Tatuí, onde os membros do grupo estudaram, contribuíram para essa oportunidade que, neste caso é representado pelo professor João Fabbro, que também no projeto deste ano foi convidado a assumir a Assistência de Coordenação da Cia. e Assistência de Direção Artística do espetáculo. Que esta experiência possa, mais uma vez, renovar os olhares, as inspirações e ventilar os paradigmas teatrais que movem o Departamento de Teatro do Conservatório de Tatuí.



Big Band dos(as) Professores(as)

tatuí conservatório
de música e teatro



Para fechar a semana especial de comemorações do nosso 70º aniversário, o Conservatório de Tatuí reúne 21 docentes de diferentes áreas de ensino mantidas pela instituição em uma big band que promete um concerto intenso e empolgante.



domingo / 18 de agosto / 2024 / 20h tatuí conservatório
de música e teatro



A Big Band dos Professores do Conservatório de Tatuí apresenta o show 'Big Bands Americanas e sua influência no cenário musical Brasileiro'. A proposta é um concerto onde o grupo retrate, através das músicas, um pouco da história das principais Big Bands norte-americanas e como elas influenciaram as Big Bands brasileiras. No repertório, Duke Ellington, Count Bassie, Maria Schneider, Banda Savana, Banda Mantiqueira e muito mais.

Big Band dos(as) Professores(as) do Conservatório de Tatuí

Coordenação: Claudio Sampaio (Cambé) e Diego Garbin

Integrantes: Saxofones: Fábio Xavier, Rafael Migliani, Celso Veagnoli, Marcos Pedroso, Giancarlo Medeiros | Trombones: Bruno Pereira, Marco Almeida, Marcelo de Jesus, Cassião | Trompetes: Claudio Sampaio, Diego Garbin, João José, Gerson Brandino | Seção Rítmica: Cristiane Bloes (piano), Joseval Paes (guitarra), Felipe Brisola (contrabaixo), Rodrigo Marinonio (bateria), Everton Barba (percussão)
Participações especiais: Ana Malta (voz), Tulio Pires (violoncelo), Zeca Collares (viola caipira)



Big Band dos(as)
Professores(as)

programa tatuí

conservatório
de música e teatro

- | | |
|---|--|
| 1 Take the A Train
<i>Billy Strayhorn (1915-1967)</i> | 6 Choro Dançado
<i>Maria Schneider (1960)</i> |
| 2 Corner Pocket
<i>Freddie Green (1911-1987)</i> | 7 Linha de Passe
<i>João Bosco (1946)</i> |
| 3 Us
<i>Thad Jones (1923)</i> | 8 Disparada
<i>Geraldo Vandre (1935),
Théo de Barros (1943-2023)</i> |
| 4 Soul Bossa Nova
<i>Quincy Jones (1933)</i> | 9 O som do Sol
<i>Hermeto Pascoal (1936)</i> |
| 5 High Maintenance
<i>Gordon Goodwin (1954)</i> | 10 Passo de Anjo
<i>João Lyra (1949),
Maestro Spok (1970)</i> |





expediente tatuí

conservatório
de música
e teatro



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DA CULTURA E ECONOMIAS CRIATIVAS

TARCÍSIO DE FREITAS
Governador do Estado

FELÍCIO RAMUTH
Vice-Governador

MARILIA MARTON
Secretária de Estado

MARCELO HENRIQUE DE ASSIS
Secretário Executivo

DANIEL SCHEIBLICH RODRIGUES
Chefe de Gabinete

ADRIANE FREITAG DAVID
Coordenadora da Unidade de Formação Cultural e Unidade de Difusão, Bibliotecas e Leitura

GISELA COLAÇO GERALDI
Coordenadora da Unidade de Monitoramento dos Contratos de Gestão

KARINA SANTIAGO
Coordenadora da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

MARIANA DE SOUZA ROLIM
Coordenadora da Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

LIANA CROCCO
Coordenadora da Unidade de Fomento e Economia Criativa

SUSTENIDOS ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA / EQUIPE COMPARTILHADA NO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ

ALESSANDRA COSTA
Diretora Executiva

RAFAEL SALIM BALASSIANO
Diretor Administrativo Financeiro

CLAUDIA FREIXEDAS
Superintendente Educacional

ADLINE DEBUS POZZEBON | Gerente Jurídica

ANA CRISTINA CESAR LEITE | Gerente de Desenvolvimento de Pessoas

ANA CRISTINA MEIRA COELHO MASCARENHAS | Gerente Financeira

CAMILA SILVA | Gerente de Produção de Eventos

CLÁUDIA DOS ANJOS SILVA | Gerente de Contabilidade

LAURA RIBEIRO BRAGA | Gerente de Comunicação e Marketing

LEANDRO MARIANO BARRETO | Gerente de Controladoria

RAFAEL MASARO ANTUNES | Gerente de Logística

MARINA SOLEO FUNARI | Gerente de Relacionamento Institucional e Mobilização de Recursos

RAFAEL MASSARO ANTUNES | Gerente de Logística/Patrimônio

SUSANA CORDEIRO EMÍDIO PEREIRA | Gerente de Suprimentos/Compras

ALEXANDRE PICHOLARI | Assistente Artístico

JOSÉ RENATO GONÇALVES | Analista de Planejamento/Observatório

KELLY SATO | Designer Gráfico

TAIS DA SILVA COSTA | Captadora de Recursos

TONY SHIGUEKI NAKATANO | Assessor de Gestão de Informação

YUDJI ALESSANDER OTTA | Supervisor de Tecnologias e Sistemas

CONSELHO ADMINISTRATIVO

ANDRÉ ISNARD LEONARDI (Presidente)
CAROLINA GABAS STUCHI
CLAUDIA CIARROCCHI FERREIRA
GABRIEL FONTES PAIVA
GILDEMAR OLIVEIRA
JOSÉ ALEXANDRE PEREIRA DE ARAÚJO
MAGDA PUCCI
MONICA ROSENBERG BRAIZAT
ODILON WAGNER
RENATA BITTENCOURT
WELLINGTON DO C. M. DE ARAÚJO

CONSELHO CONSULTIVO

ELCA RUBINSTEIN (Presidente)
ABIGAIL SILVESTRE TORRES
ADRIANA DO NASCIMENTO ARAÚJO MENDES
ANA MARIA WILHEIM
CELIA CRISTINA MONTEIRO DE BARROS WHITAKER
DANIEL ANNENBERG
GABRIEL WHITAKER
LEONARDO MATRONE
LUCIANA TEMER
LUIZ GUILHERME BROM
MARCOS BARRETO
MARISA FORTUNATO
MELANIE FARKAS (in memoriam)
PAULA RACCANELLO STORTO

CONSELHO FISCAL

BRUNO SCARINO DE MOURA ACCIOLY
DANIEL LEICAND
PAULA CERQUERA BONANNO

CONSERVATÓRIO E MUSICAL

“DR. CARLOS DE CAMPOS” DE TATUÍ

GILDEMAR DE OLIVEIRA
Gerente Geral

ANTONIO SALVADOR
Gerente Artístico-Pedagógico de Artes Cênicas

VALÉRIA ZEIDAN RODRIGUES
Gerente Pedagógica de Música

RENATO BANDEL
Gerente Artístico de Música

LUCAS ALMEIDA,
VITÓRIA SILVA,
LUCA D'ALESSANDRO RIBEIRO
Assistentes de Gerência

Coordenações Pedagógicas

JOÃO GERALDO ALVES | Música Popular

RAFAEL PELAES | Sopros/Madeiras, Percussão Sinfônica e Iniciação à Regência

JULIANO MARQUES BARRETO | Sopros/Metais e Polo São José do Rio Pardo

TANIA TONUS | Matérias Teóricas

ROSANA MASSUELA | Violão Clássico, Acordeão Erudito,
Canto Lírico e Educação Musical

CARLO ARRUDA | Cordas Friccionadas, Luteria e Performance Histórica

FANNY DE SOUZA LIMA | Piano, Harpa e Piano Colaborativo

FERNANDA FERNANDES | Artes Cênicas

TULIO PIRES | Música de Câmara e Prática de Conjunto

Centro de Produção

ISABEL CRISTINA MEDEIROS ÁVILA | Supervisora de Produção de Eventos

RENATA BRUGNEROTTO | Supervisora de Produção de Eventos (interina)

EDUARDO LEAL, WESLEY SALOMÃO SOARES, GISELE DE FÁTIMA CAMARGO,

ROBERTO FELIPE FRANCO DE OLIVEIRA | Produtores Culturais

SAMUEL BRUNO DE MORAES, SERGIO FERREIRA DE SOUZA FILHO
Assistentes de Produção

DIEGO FIGUEIREDO | Inspetor de Grupos Artísticos

ALICE DE FÁTIMA MARTINS, DEBORA CHAVES | Bilheteria

ELINE RAMOS, SERGIO D. C. CORRALES | Arquivistas

MARCELO VIEIRA DE SOUZA | Técnico de iluminação e sonorização

GUILHERME DE MIRANDA RIBEIRO, RAFAEL MASCARENHAS DE MORAES,

REGINALDO PRESTES, VILMAR PEREIRA RIBAS | Montadores

Setor de Comunicação

SABRINA MAGALHÃES | Gerente

LENITA LERRI | Analista de Comunicação I

JÚLIA HELOISA SILVA | Analista de Mídias Sociais Jr.

ARTHUR GRANDO | Designer Jr.

CADERNO DE PROGRAMAÇÃO

SABRINA MAGALHÃES | Textos e revisão

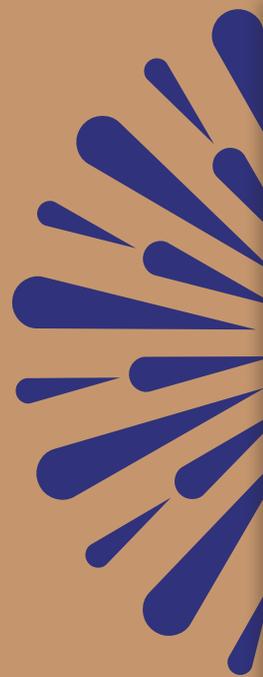
LENITA LERRI | Organização de textos e imagens

KELLY SATO | Design Gráfico

PETERSON PAES E PAULO ROGÉRIO RIBEIRO | Fotografias dos Grupos

Artísticos do Conservatório de Tatuí

Fotografias históricas: acervo do Conservatório de Tatuí



conservatório
de música
e teatro

tatuí

a força de
um projeto
permanente
que promove
excelência
há 70 anos

venha acompanhar
nossa história e
nossas realizações
nas redes sociais



conservatoriodetatui.org.br



patrocínio

VISA

Instituto CCR

rede
Itaú

cipatex®

Drogal

SICOOB

realização

#SUSTENIDOS

tatuí conservatório
de música e teatro

CULT
SP



SÃO
PAULO

GOVERNO
DO ESTADO

SÃO PAULO SÃO TODOS

Secretaria da
Cultura, Economia
e Indústria Criativas

MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO